



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Faro



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO.....	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	11
2.6	TOPOGRAFIA.....	11
2.7	GEOLOGIA E RELEVO.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	17
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010.....	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020.....	19
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	20
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020.....	20
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024.....	20
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	21
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020.....	21
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024.....	22
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	22
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020.....	23
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024.....	23
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	24
3.3.14	Leitos por Habitantes 2015-2020.....	24
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024.....	24
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	24
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	25
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	25
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024.....	26
3.3.20	Internações 2000-2024.....	26
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	27
3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023.....	27

3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	27
3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023	27
3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	28
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023	28
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	28
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023	28
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	29
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023	29
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	29
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023	30
3.4	EDUCAÇÃO	31
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	31
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	32
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	34
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	35
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	36
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	37
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2012-2023	38
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	39
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023	40
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	41
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023	42
3.5	MERCADO DE TRABALHO	43
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	43
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023	43
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	43
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023	44
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	44
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	44
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	45
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	45
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	45
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	45
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	46
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023	46
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	46
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	46
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024	46
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	47
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	47
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	48
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2023	49
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	50
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	50
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	51
3.11	TRANSPORTE	52
3.11.1	Veículos por Tipo 2002-2013	52
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2024	52
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2002-2023	53
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	53
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	54
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	54

3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	55
3.13	AGRICULTURA	55
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	55
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	57
3.14	PECUÁRIA	59
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	59
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	59
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	60
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2023	60
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	60
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	60
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	60
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	61
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	61
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	61
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023	61
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	62
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	62
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	62
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	62
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	63
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	63
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023	63
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	64
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	64
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	64
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	64
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	65
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2024	65
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF e IPVA 1997-2010	65
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024	66
3.18	MEIO AMBIENTE	66
3.18.1	Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²) e Número de Focos de Calor 2008-2024	66
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024	67
	NOTA TÉCNICA	68
	GLOSSÁRIO	69

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Faro teve sua origem na aldeia de índios Jamundás, que era missionada pelos capuchos da Piedade, situada abaixo da confluência do rio Paracutu com o Jacundá. Em virtude desse local não possuir as condições necessárias para o desenvolvimento do povoado, bem como pela dificuldade de adaptação dos padres Capuchinhos ao local, a missão foi transferida para a margem do lago, colocando-o sob a proteção de São João Batista, sendo-lhe dado o nome de aldeia dos Jamundás, chamado também Nhamundá ou Nhiamundá.

A criação do Município é atribuída ao capitão-general Fernando da Costa de Ataíde Teive, por ato de 21 de dezembro de 1768, tendo sido instalado em 27 do mesmo mês.

Em 1830, Faro sofreu violentos ataques cabanos. Em 27 de março de 1836, a Câmara, em sessão extraordinária, reconheceu a autoridade de Eduardo Angelim, presidente do Movimento da Cabanagem.

Em 25 de novembro de 1832, em cumprimento à Lei Geral do Império, a freguesia de Juruti passou a fazer parte do Termo de Faro, de acordo com as sessões do Conselho do Governo da Província do Pará de 10 a 17 de maio de 1833, que efetuaram a divisão da Província em Termos e Comarcas.

No dia 30 de julho de 1892, Faro foi elevado a Comarca. A sede do Município foi elevada à condição de cidade pela Lei nº 324, de 06 de julho de 1895.

Em 1900, durante o governo do Dr. Paes de Carvalho, dissidências políticas concorreram para a extinção dos municípios de Juruti, Oriximiná e Quatipuru, através da Lei nº 729, de 03 de abril, sendo o território de Juruti anexado aos de Faro e Óbidos, até 1913, quando foi restabelecido.

De acordo com o Art. 3 do Decreto nº 6, de 4 novembro de 1930, Faro passou a constituir território sob a administração direta do Estado, o que foi confirmado pelo Decreto nº 72, de 27 de dezembro do mesmo ano.

Nos quadros da divisão territorial de 1936-37, bem como o anexo ao Decreto-Lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, e na legislação posterior, observa-se que Faro era composto pelos Distritos de Faro e Terra Santa. Já no Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o Município estava constituído pelos distritos de Faro e Terra Santa, situação que foi confirmada pelo Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943. Atualmente, é formado apenas pelo distrito-sede de Faro, nome de origem portuguesa dado pelos capuchos da Piedade à aldeia dos índios Jamundás.

Em 1991, pela Lei nº 5.699, de 13/12/91, o município de Faro teve parte de seu patrimônio territorial desmembrado para criação do município de Terra Santa.

1.2 CULTURA

O município de Faro é rico em manifestações religiosas. O calendário de festividade começa com a Festa de São Sebastião, no dia 20 de janeiro. No mês de maio, dedicado a Maria, acontece função religiosa na igreja que, apesar de durar apenas três dias, recebe o nome de novena. O principal acontecimento do ano é a Festa de São João Batista, padroeiro da cidade, que acontece no período de 14 a 24 do mês de junho. Ainda em junho, entre os dias 29 deste mês e 8 de julho, festeja-se Santa Isabel. Em dezembro, comemora-se a Festa do Menino Jesus, entre os dias 24 e 31.

As manifestações da cultura popular sofreram um forte processo de extinção. Bois-bumbás, pássaros e pastorinhas foram, aos poucos, desaparecendo. Atualmente, apenas as brincadeiras de quadrilhas permanecem no salão paroquial, em determinado dia do mês de junho.

O Clube de Mães organiza um grupo de pessoas que produzem, artesanalmente, bordados, crochê, tricô e flores. As peças são expostas ao público para venda no segundo domingo de maio. Os fundos obtidos são revertidos em benefício das obras sociais da comunidade.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Faro está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 11.771,669 km², o que corresponde a 0,94% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Óbidos e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná e está a aproximadamente 918,7 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 10' 11" Sul e longitude de 56° 44' 32" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Oriximiná, a leste com Oriximiná e Terra Santa, ao sul com o Estado do Amazonas e a oeste com o Estado de Roraima.

2.3 SOLOS

Os solos do Município se apresentam diversificados e as ordens de solos que podem ser encontradas são latossolo amarelo com várias associações, e do latossolo vermelho-amarelo também associado a outros tipos. Há solos podzólicos, também com várias associações, solos hidromórficos na extensa várzea representada no baixo curso do Nhamundá e no setor de várzea do rio Amazonas.

2.4 VEGETAÇÃO

Observa-se a presença de formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre localizadas ao sul do município. Outro tipo de vegetação encontrada é a savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque, encontrada apenas na parte sul.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana (ao norte do município) e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

No município esta localizada parte da unidade de conservação de uso sustentável Floresta Nacional de Saracá-Taquera, e parte da unidade de conservação de uso sustentável Floresta Estadual de Faro.

Em Faro estão algumas terras indígenas, entre elas esta parte da terra indígena Nhamunda-Mapuera, parte da terra indígena Kaxuyana-Tunayana e parte da terra indígena Trombetas/Mapuera.

2.6 TOPOGRAFIA

O município apresenta variações topográficas em função de sua extensão e estruturas geológicas, apresenta uma altitude média de 130 m e a altitude da sede que por situar-se no baixo curso do rio Nhamundá, está a 38 metros, e conta com áreas de planaltos, depressões, planícies e patamares.

2.7 GEOLOGIA E RELEVO

A estrutura geológica de Faro é composta por Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, em pequenas proporções são encontrados Sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas e na porção centro-sul do município está situada a bacia sedimentar amazonas.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do período Pré – Cambriano (Mesoproterozóico) e da era Paleozóico e Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Faro está situado na região hidrográfica amazônica e na hidrovia do amazonas, conta com algumas ilhas e rios, entre eles o rio Nhamundá e os afluentes da margem esquerda do rio Nhamundá, e alguns igarapés, entre eles o igarapé Pitinga e o Pedral.

Os aquíferos encontrados no município são os aquíferos Alter do Chão, Ererê, Curuá e Urupi, ambos integram o sistema poroso. o aquífero Nova Olinda, que integra o sistema Carstico e o aquífero Fraturado Norte, que integra o sistema fraturado.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	10.037	11.767,70	0,85
2001 ⁽¹⁾	10.770	11.767,70	0,92
2002 ⁽¹⁾	11.462	11.767,70	0,97
2003 ⁽¹⁾	12.123	11.767,70	1,03
2004 ⁽¹⁾	13.624	11.767,70	1,16
2005 ⁽¹⁾	14.280	11.767,70	1,21
2006 ⁽¹⁾	15.043	11.767,70	1,28
2007	17.253	11.767,70	1,47
2008 ⁽¹⁾	18.710	11.767,70	1,59
2009 ⁽¹⁾	19.585	11.767,70	1,66
2010	8.177	11.770,60	0,69
2011 ⁽¹⁾	8.034	11.770,60	0,68
2012 ⁽¹⁾	7.897	11.770,60	0,67
2013 ⁽¹⁾	7.680	11.770,60	0,65
2014 ⁽¹⁾	7.504	11.767,70	0,64
2015 ⁽¹⁾	7.333	11.767,70	0,62
2016 ⁽¹⁾	7.168	11.770,63	0,61
2017 ⁽¹⁾	7.009	11.770,63	0,60
2018 ⁽¹⁾	7.319	11.770,67	0,62
2019 ⁽¹⁾	7.194	11.770,67	0,61
2020 ⁽¹⁾	7.070	11.770,67	0,60
2021 ⁽¹⁾	6.949	11.771,67	0,59
2022	8.728	11.771,67	0,74
2023 ⁽²⁾	9.070	11.771,67	0,77
2024 ⁽¹⁾	9.125	11.771,67	0,78

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

⁽²⁾ População Estimada MS/DATASUS

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	4.918	5.119
2007 ⁽¹⁾	12.995	4.258
2010	6.128	2.049
2022	7.198	1.530

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	5.254	4.783
2007 ⁽¹⁾	8.653	8.386
2010	4.240	3.937
2022	4.483	4.245

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	256	368	177	170
01 a 04 anos	1.237	2.352	845	650
05 a 09 anos	1.587	2.609	1.074	764
10 a 14 anos	1.371	1.895	1.011	833
15 a 29 anos	2.770	4.908	2.308	2.504
30 a 49 anos	1.811	3.587	1.647	2.237
50 a 69 anos	766	1.041	841	1.202
70 anos e mais	239	273	274	368

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022

Características	1991		2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça								
Branca	1.564	11,52	1.227	12,22	1.423	17,40	1.129	12,94
Preta	93	0,69	323	3,22	224	2,74	201	2,30
Amarela	-	-	4	0,04	20	0,24	1	0,01
Parda	11.750	86,56	8.101	80,71	6.447	78,84	7.314	83,80
Indígena	124	0,91	260	2,59	63	0,77	83	0,95
Sem Declaração	-	-	121	1,21	-	0,00	0	-
Religião⁽¹⁾								
Católica apostólica romana	13.031	96,00	8.271	82,41	-	-		
Evangélicas	492	3,62	1.043	10,39	-	-		
Espírita	-	-	-	-	-	-		
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-		
Judaica	-	-	-	-	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-		
Outras Religiões	-	-	8	0,08	-	-		
Sem Religião	32	0,24	712	7,09	-	-		
Não Determinadas	19	0,14	4	0,04	-	-		
Estado Civil								
Casado(a)	1.920	21,19	2.200	31,62	1.470	24,12		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	54	0,78	27	0,44		
Divorciado(a)	-	-	7	0,10	55	0,90		
Viúvo(a)	433	4,78	200	2,87	156	2,56		
Solteiro(a)	4.427	48,86	4.496	64,63	4.387	71,98		
Anos de Estudo⁽²⁾								
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.719	18,97	899	12,92	-	-		
1 a 3 anos	3.830	42,26	2.235	32,13	-	-		
4 a 7 anos	2.849	31,43	2.591	37,24	-	-		
8 a 10 anos	493	5,44	692	9,95	-	-		
11 a 14 anos	173	1,91	433	6,22	-	-		
15 anos ou mais	-	-	30	0,43	-	-		
Não determinados	-	-	77	1,11	-	-		
Tipo de Deficiência^(3 e 4)								
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.004	10,00	-	-		
Deficiência mental permanente	-	-	36	0,36	-	-		
Deficiência Física			11	0,11	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	7	63,64	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	4	36,36	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	798	7,95	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	208	2,07	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	108	1,79	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	8.982	89,49	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,05	1,07	1,10	1,08	1,06
Taxa de Urbanização	43,35	52,24	65,45	49,00	74,94	-
Razão de Dependência	5,88	9,88	9,71	8,29	13,74	52,88
Índice de Envelhecimento	-	-	-	-	0,71	24,91
Taxa Geométrica de Incremento	-	-	-	-	0,71	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	-	-	-	-
Amazonas	439	3,23	1.307	13,02	1.301	15,91
Bahia	-	0,00	-	-	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	75	0,92
Ceará	-	0,00	21	0,21	5	0,06
Distrito Federal	-	0,00	5	0,05	-	-
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	12	0,12	-	-
Maranhão	-	0,00	36	0,36	17	0,21
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	-
Pará	13.114	96,61	8.627	85,95	6.780	82,91
Paraíba	-	0,00	-	-	-	-
Paraná	-	0,00	2	0,02	-	-
Pernambuco	-	0,00	10	0,10	-	-
Piauí	-	0,00	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	0,00	5	0,05	-	-
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	3	0,03	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	-	0,00	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	13.572	13.113	12.624	489	459
2000	10.037	8.627	...	...	1.410
2010	8.177	6.780	6.451	329	1.397

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	868	-	1.397	-
Menos de 1 ano	66	7,60	67	4,8
1 a 2 anos	215	24,77	138	9,9
3 a 5 anos	357	41,13	127	9,1
6 a 9 anos	230	26,50	152	10,8
10 anos ou mais	-	-	914	65,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	6.322	1.078	5,86
2000	10.037	1.522	6,59
2007	17.253	3.552	4,86
2010	8.177	1.710	4,78

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.564		1.706	
Geladeira	603	38,55	1.085	63,60
Máquina de lavar roupa	86	5,50	269	15,77
Aparelho de ar condicionado	34	2,17	-	-
Rádio	930	59,46	1.129	66,18
Televisão	771	49,30	1.283	75,21
Microcomputador	24	1,53	143	8,38
Microcomputador com acesso à internet	-	-	40	2,34
Automóvel para uso particular	44	2,81	31	1,82
Telefone fixo	110	7,03	80	4,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.419	1.564	377	478
2000	1.522	972	81	469
2010	1.710	1.276	29	405

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.422	2.194	-	116	2.078	228
2000	1.522	1.427	1	32	1.394	95
2010	1.710	1.657	8	28	1.621	53

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.419	3	2	1	2.416
2000	1.522	45	25	20	1.477
2010	1.710	650	574	76	1.060

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.419	2.412	-	7	-	-
2000	1.522	1.520	-	-	2	-
2010	1.710	1.707	1	-	-	2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.419	2.260	26	119	14
2000	1.522	1.334	18	119	51
2010	1.710	1.586	40	81	3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	-	-	1	1	4	4	1	3
Odontólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro	5	3	3	3	3	3	4	7	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	1	1	1	1	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	1	-	-	-	-	1	1	1	-
Assistente Social	1	-	-	-	-	1	1	2	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	18	11	12	12	12	16	16	17	14
Técnico de Enfermagem	-	1	1	1	1	-	-	5	8
TOTAL	37	17	18	19	19	26	27	34	33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	4	4	4	4	5	4
Odontólogo	1	-	2	3	4	3
Enfermeiro	8	8	8	10	14	13
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	1	1	2	2
Assistente Social	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	1	-	1	-
Auxiliar de Enfermagem	11	11	10	10	10	10
Técnico de Enfermagem	9	10	8	14	10	12
TOTAL	34	34	37	45	50	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	5	5	7	8
Odontólogo	3	3	4	4
Enfermeiro	15	11	16	14
Fisioterapeuta	2	3	2	3
Fonoaudiólogo	-	1	1	1
Nutricionista	1	-	2	2
Farmacêutico	2	2	2	2
Assistente Social	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	9	9	8	8
Técnico de Enfermagem	12	6	4	5
TOTAL	51	42	48	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	3	3	5	4	7	7	4	6
Odontólogo	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Enfermeiro	3	4	5	5	4	5	5	8	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	-	-	-	1	1	1	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	2	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	9	15	16	15	14	18	18	13	15
Técnico de Enfermagem	1	1	1	1	1	-	-	5	8
Agente Comunitário de Saúde	37	-	37	37	37	37	37	37	37
TOTAL	55	26	64	65	62	70	70	72	74

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	7	7	7	7	8	9
Odontólogo	1	-	2	3	4	3
Enfermeiro	8	8	8	10	14	13
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	1	1	2	2
Assistente Social	1	1	2	2	2	3
Psicólogo	-	-	1	-	1	-
Auxiliar de Enfermagem	10	10	10	10	10	10
Técnico de Enfermagem	6	7	8	14	10	12
Agente Comunitário de Saúde	37	37	37	37	37	37
TOTAL	70	70	78	86	90	92

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	9	10	10	12
Odontólogo	3	3	5	5
Enfermeiro	16	11	16	14
Fisioterapeuta	3	4	2	5
Fonoaudiólogo	-	1	1	2
Nutricionista	1	-	2	3
Farmacêutico	3	2	2	3
Assistente Social	2	2	2	2
Psicólogo	1	1	1	3
Auxiliar de Enfermagem	9	9	8	8
Técnico de Enfermagem	12	6	4	5
Agente Comunitário de Saúde	37	37	37	37
TOTAL	96	86	90	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	72	85	63	64	64	72	72	85	95
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	72	85	63	64	64	72	72	85	95
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	96	97	109	119	140	141
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	96	97	109	119	140	141
Federal	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	96	97	109	119	140	141
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	151	151	190	193
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	151	151	190	193
Federal	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	151	151	190	193
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	5	5	5	4	4	4	6	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	6	6	6	6	5	6	6	8	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	1	1	2	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	6	6	5	5	4	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	8	8	8	8	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	3	3	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
TOTAL	9	8	8	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Leitos/ Mil Habitantes	0,80	0,70	0,64	0,61	1,47	1,49	1,49	1,56	1,60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.14 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	10	10	10	10	10	10
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	14	14	14	14	14	14
Leitos/ Mil Habitantes	1,91	1,95	2,00	1,91	1,95	1,98

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	10	10	10	10
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-
Total de leitos	14	14	14	14
Leitos/ Mil Habitantes	2,01	1,60	1,54	1,53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	10	10	10	10
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	10	10	10	10
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2000-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	259	254
2001	207	193
2002	482	470
2003	337	322
2004	331	304
2005	391	348
2006	452	433
2007	286	256
2008	113	58
2009	76	37
2010	135	91
2011	503	464
2012	248	213
2013	148	90
2014	402	338
2015	343	317
2016	374	352
2017	482	440
2018	511	426
2019	499	367
2020	465	382
2021	450	299
2022	439	362
2023	116	36
2024	577	451

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	47	75	83	77	98	96	111	34	57	61	77	79	77	79
Feminino	66	72	77	75	61	123	100	40	71	79	72	89	70	58
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	113	147	160	152	159	219	211	74	128	140	149	168	147	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	86	70	57	80	76	67	74	64	72	69
Feminino	88	54	64	73	66	57	75	69	56	52
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174	124	121	153	142	124	149	133	128	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2
500 a 999g	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	1	-	1	1	-	3	-	-	-	-	1	-	-	1
1.500 a 2.499g	5	8	3	10	6	5	9	3	6	3	9	11	9	10
2.500 a 2.999g	19	27	48	30	41	30	40	16	29	29	26	21	27	31
3.000 a 3.999g	74	107	93	102	104	161	148	48	83	99	102	125	101	86
4.000 e mais	13	5	12	8	8	19	12	7	9	9	11	11	9	6
Ignorado	1	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
TOTAL	113	147	160	152	159	219	211	74	128	140	149	168	147	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1
1.000 a 1.499g	-	-	-	-	-	1	2	-	1	-
1.500 a 2.499g	13	4	5	8	6	7	4	5	6	7
2.500 a 2.999g	35	30	33	30	24	31	33	24	26	25
3.000 a 3.999g	114	79	75	105	106	76	99	96	89	78
4.000 e mais	10	10	8	9	6	9	11	7	6	10
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174	124	121	153	142	124	149	133	128	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	-	5	1	5	8	2	2	1	5	8	3	8	7
15 a 19 anos	40	62	61	48	58	60	67	27	36	45	51	67	42	53
20 a 24 anos	32	53	51	60	50	75	68	22	42	39	45	54	55	38
25 a 29 anos	18	18	24	24	25	42	34	14	26	30	28	28	25	19
30 a 34 anos	14	8	12	10	11	25	19	3	11	8	12	11	9	15
35 a 39 anos	5	4	3	6	7	8	16	5	8	8	4	4	6	5
40 a 44 anos	1	1	3	3	3	1	4	-	3	4	1	1	2	-
45 a 49 anos	1	1	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	113	147	160	152	159	219	211	74	128	140	149	168	147	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	8	3	7	4	2	5	2	4	5	6
15 a 19 anos	83	47	39	45	49	33	44	44	30	34
20 a 24 anos	45	41	36	56	41	51	51	32	45	31
25 a 29 anos	17	21	23	25	30	18	27	26	27	31
30 a 34 anos	18	9	9	15	10	11	17	20	13	11
35 a 39 anos	2	2	7	6	9	2	5	7	6	6
40 a 44 anos	1	1	-	2	1	3	3	-	2	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	174	124	121	153	142	124	149	133	128	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	19	10	13	11	13	19	15	11	8	16	16	21	12	11
Feminino	11	5	11	15	11	18	14	8	10	11	13	11	11	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	15	24	26	24	37	29	19	18	27	29	32	23	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	8	16	17	18	19	26	17	39	20	19
Feminino	11	10	9	13	12	15	11	26	16	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19	26	26	31	31	41	28	65	36	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	7	8	4	8	4	6	5	-	6	3	-	2	3	-
1 a 4 anos	2	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
15 a 19 anos	-	-	-	1	1	3	-	-	-	-	-	1	2	-
20 a 29 anos	-	2	1	1	1	2	2	1	-	2	3	-	-	2
30 a 39 anos	-	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	2	1	-
40 a 49 anos	1	1	1	-	-	1	1	1	1	2	1	1	-	-
50 a 59 anos	-	-	2	2	-	1	1	1	2	2	3	7	1	4
60 a 69 anos	4	-	3	3	3	3	5	1	4	1	5	5	2	3
70 a 79 anos	4	2	3	3	6	7	3	7	2	3	9	6	4	8
80 anos e mais	12	1	7	7	8	12	8	6	1	12	6	7	9	6
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	15	24	26	24	37	29	19	18	27	29	32	23	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	4	4	-	4	2	3	4	3	1	1
1 a 4 anos	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-
15 a 19 anos	1	-	1	2	-	1	2	1	1	-
20 a 29 anos	-	2	1	1	2	3	-	4	2	1
30 a 39 anos	1	3	-	-	2	4	-	4	6	1
40 a 49 anos	-	-	2	1	1	3	1	2	2	2
50 a 59 anos	2	2	1	2	5	2	3	7	3	4
60 a 69 anos	1	3	4	4	5	1	4	8	3	3
70 a 79 anos	5	4	7	9	4	8	7	14	5	8
80 anos e mais	4	7	10	8	9	14	7	22	12	9
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19	26	26	31	31	41	28	65	36	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	7	3	4	1	3	5	-	10	4	13	11	13	1	12
Aparelho Respiratório	2	-	1	2	1	1	2	2	1	2	2	2	9	5
Aparelho Digestivo	-	-	1	2	-	-	1	-	1	1	-	-	2	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	4	7	1	-	5	-	-	1	3	2	3	2	1
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	2	-
TOTAL	10	9	13	6	4	11	5	12	8	21	15	19	16	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Aparelho Circulatório	6	4	2	13	5	15	9	14	5	8
Aparelho Respiratório	-	1	-	3	2	4	3	9	5	2
Aparelho Digestivo	-	-	3	1	3	1	1	1	1	4
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Externas, Morbidade e Mortalidade	-	1	-	-	2	4	3	5	8	1
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	4	1	-	-	-
TOTAL	6	6	5	18	12	30	18	29	19	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	3	20	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	3	20	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	3	20	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	3	20	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	3	17	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	3	17	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	3	17	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	3	17	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	3	17	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	3	15	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	3	14	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	3	14	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	2	16	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	2	18	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	2	17	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	2	17	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	2	17	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	2	18	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	2	17	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	2	17	-	19
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.018	-	1.018
Ensino Fundamental	-	1.514	1.898	-	3.412
Ensino Médio	-	199	-	-	199
2001					
Pré-Escolar	-	-	829	-	829
Ensino Fundamental	-	1.314	2.004	-	3.318
Ensino Médio	-	226	-	-	226
2002					
Pré-Escolar	-	-	850	-	850
Ensino Fundamental	-	1.227	2.591	-	3.818
Ensino Médio	-	206	-	-	206
2003					
Pré-Escolar	-	-	931	-	931
Ensino Fundamental	-	1.133	3.319	-	4.452
Ensino Médio	-	230	-	-	230
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.122	-	1.122
Ensino Fundamental	-	1.039	3.180	-	4.273
Ensino Médio	-	213	-	-	213
2005					
Pré-Escolar	-	-	927	-	927
Ensino Fundamental	-	1.109	1.303	-	2.412
Ensino Médio	-	187	-	-	187
2006					
Pré-Escolar	-	-	862	-	862
Ensino Fundamental	-	1.135	1.807	-	2.942
Ensino Médio	-	174	-	-	174
2007					
Pré-Escolar	-	-	431	-	431
Ensino Fundamental	-	1.200	1.068	-	2.268
Ensino Médio	-	315	-	-	315
2008					
Pré-Escolar	-	-	379	-	379
Ensino Fundamental	-	1.052	963	-	2.015
Ensino Médio	-	272	-	-	272
2009					
Pré-Escolar	-	-	566	-	566
Ensino Fundamental	-	964	933	-	1.897
Ensino Médio	-	315	-	-	315
2010					
Pré-Escolar	-	-	593	-	593
Ensino Fundamental	-	827	940	-	1.767
Ensino Médio	-	250	-	-	250
2011					
Pré-Escolar	-	-	372	-	372
Ensino Fundamental	-	807	1.143	-	1.950
Ensino Médio	-	275	-	-	275
2012					
Pré-Escolar	-	-	371	-	371
Ensino Fundamental	-	752	1.206	-	1.958
Ensino Médio	-	253	-	-	253

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2012-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	511	-	511
Ensino Fundamental	-	679	1.257	-	1.936
Ensino Médio	-	283	-	-	283
2014					
Pré-Escolar	-	-	292	-	292
Ensino Fundamental	-	569	1.286	-	1.855
Ensino Médio	-	254	-	-	254
2015					
Pré-Escolar	-	-	310	-	310
Ensino Fundamental	-	508	1.289	-	1.797
Ensino Médio	-	253	-	-	253
2016					
Pré-Escolar	-	-	282	-	282
Ensino Fundamental	-	511	1.310	-	1.821
Ensino Médio	-	276	-	-	276
2017					
Pré-Escolar	-	-	286	-	286
Ensino Fundamental	-	479	1.380	-	1.859
Ensino Médio	-	289	-	-	289
2018					
Pré-Escolar	-	-	291	-	291
Ensino Fundamental	-	465	1.271	-	1.736
Ensino Médio	-	296	-	-	296
2019					
Pré-Escolar	-	-	343	-	343
Ensino Fundamental	-	495	1.275	-	1.770
Ensino Médio	-	338	-	-	338
2020					
Pré-Escolar	-	-	319	-	319
Ensino Fundamental	-	448	1.289	-	1.737
Ensino Médio	-	358	-	-	358
2021					
Pré-Escolar	-	-	314	-	314
Ensino Fundamental	-	445	1.266	-	1.711
Ensino Médio	-	427	-	-	427
2022					
Pré-Escolar	-	-	338	-	338
Ensino Fundamental	-	424	1.250	-	1.674
Ensino Médio	-	453	-	-	453
2023					
Pré-Escolar	-	-	361	-	361
Ensino Fundamental	-	372	1.281	-	1.653
Ensino Médio	-	400	-	-	400

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	40	39	-	79
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2001					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	32	60	-	92
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	28	65	-	93
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2003					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	29	70	-	99
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2004					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	23	65	-	88
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	26	51	-	77
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2006					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	27	69	-	96
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2007					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	25	45	-	70
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2008					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	26	59	-	85
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2009					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	27	56	-	83
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	24	54	-	78
Ensino Médio	-	14	-	-	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	25	54	-	78
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2011					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	28	73	-	100
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2012					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	24	75	-	99
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2013					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	25	73	-	96
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2014					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	21	76	-	95
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2015					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	20	76	-	94
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2016					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	16	75	-	90
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2017					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	17	75	-	91
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2018					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	14	84	-	95
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2019					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	15	76	-	89
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2020					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	16	82	-	98
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2021					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	15	87	-	100
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2022					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	15	89	-	103
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2023					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	9	97	-	103
Ensino Médio	-	16	-	-	16

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	38,0	77,6	-	-	76,7	-	-
Reprovação	-	13,1	15,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	48,9	7,0	-	-	23,3	-	-
2001								
Aprovação	-	72,8	83,2	-	-	66,5	-	-
Reprovação	-	14,6	12,5	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	12,6	4,3	-	-	26,8	-	-
2002								
Aprovação	-	70,9	75,6	-	-	53,8	-	-
Reprovação	-	18,7	17,7	-	-	11,9	-	-
Abandono	-	10,4	6,7	-	-	34,3	-	-
2003								
Aprovação	-	74,8	80,3	-	-	43,5	-	-
Reprovação	-	13,3	13,4	-	-	12,6	-	-
Abandono	-	11,9	6,3	-	-	43,9	-	-
2004								
Aprovação	-	75,7	81,8	-	-	43,8	-	-
Reprovação	-	12,8	11,1	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	11,5	7,1	-	-	50,0	-	-
2005								
Aprovação	-	80,5	71,9	-	-	69,2	-	-
Reprovação	-	11,4	18,1	-	-	7,6	-	-
Abandono	-	8,1	10,0	-	-	23,2	-	-
2007								
Aprovação	76,6	-	63,8	-	-	71,9	-	-
Reprovação	13,8	-	17,3	-	-	7,5	-	-
Abandono	9,6	-	18,9	-	-	20,6	-	-
2008								
Aprovação	81,0	-	71,9	-	-	75,0	-	-
Reprovação	9,8	-	15,1	-	-	10,7	-	-
Abandono	9,2	-	13,0	-	-	14,3	-	-
2009								
Aprovação	-	71,9	77,2	-	-	61,3	-	-
Reprovação	-	21,0	13,5	-	-	36,0	-	-
Abandono	-	7,1	9,3	-	-	2,7	-	-
2010								
Aprovação	-	81,0	79,0	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	13,8	13,5	-	-	23,9	-	-
Abandono	-	5,2	7,5	-	-	4,8	-	-
2011								
Aprovação	-	88,1	87,3	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	6,8	5,9	-	-	26,9	-	-
Abandono	-	5,1	6,8	-	-	6,7	-	-
2012								
Aprovação	-	81,1	85,1	-	-	64,8	-	-
Reprovação	-	15,2	8,9	-	-	29,1	-	-
Abandono	-	3,7	6,0	-	-	6,1	-	-
2013								
Aprovação	-	81	89,4	-	-	63,4	-	-
Reprovação	-	12,7	7,2	-	-	24,3	-	-
Abandono	-	6,3	3,4	-	-	12,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	74,8	86,4	-	-	71,2	-	-
Reprovação	-	21,0	6,8	-	-	16,0	-	-
Abandono	-	4,2	6,8	-	-	12,8	-	-
2015								
Aprovação	-	79,3	91	-	-	87,4	-	-
Reprovação	-	14,7	5,4	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	6	3,6	-	-	8,1	-	-
2016								
Aprovação	-	78,4	87,9	-	-	83,7	-	-
Reprovação	-	18,4	6,8	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	3,2	5,3	-	-	5,9	-	-
2017								
Aprovação	-	91,0	84,1	-	-	82,8	-	-
Reprovação	-	7,3	7,3	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	1,7	8,6	-	-	7,0	-	-
2018								
Aprovação	-	93,3	88,4	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	6,5	7,2	-	-	8,8	-	-
Abandono	-	0,2	4,4	-	-	10,6	-	-
2019								
Aprovação	-	88,1	87,5	-	-	82,5	-	-
Reprovação	-	11,9	6,6	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	-	7,0	-	-
2020								
Aprovação	-	100	98	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	2	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	90,8	100	-	-	74,3	-	-
Reprovação	-	7,5	-	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	1,7	-	-	-	22,9	-	-
2022								
Aprovação	-	78	91,9	-	-	61,7	-	-
Reprovação	-	15,6	6,9	-	-	33,8	-	-
Abandono	-	6,4	1,2	-	-	4,5	-	-
2023								
Aprovação	-	97,6	93,7	-	-	98,2	-	-
Reprovação	-	2,4	5,0	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	0,0	1,3	-	-	1,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	3	3	3	2	2	3	3	3	3	5
Serviços	3	4	4	3	3	3	1	3	4	2	4
Administração Pública	1	3	2	2	2	2	3	3	2	3	2
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	12	11	10	9	9	9	11	11	10	13

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	6	6	5	3	4	5	6	7	7	8
Serviços	4	4	4	4	4	4	5	6	10	8
Administração Pública	2	2	1	2	5	5	5	5	4	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	13	11	10	14	15	17	20	23	21

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	4	4	4	3	2	4	3	3	3	3	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	7	7	4	4	6	15	7	11	11	9	16
Serviços	7	33	16	17	14	3	5	150	150	7	161
Administração Pública	197	216	288	297	308	342	565	422	422	518	435
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	215	260	312	321	330	364	580	586	586	537	614

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indúst Utilidade Pública	2	2	2	2	1	1	1	1	1	3
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	9	10	4	8	10	10	12	14	20	22
Serviços	154	161	148	159	162	12	147	167	204	57
Administração Pública	454	423	388	402	397	452	373	411	388	309
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	1	5	6
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	619	596	542	571	570	475	533	594	618	397

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	9.062	6.957	6.094
População Economicamente Ativa – PEA	3.291	3.171	2.618
População Ocupada – POC	2.896	2.782	2.545
Taxa de Atividade	36,32	45,58	42,96
Taxa de Desocupação	12,00	12,40	1,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.782	-	2.545	-
Até 1	957	34,40	1.239	48,68
Mais de 1 a 2	576	20,70	320	12,57
Mais de 2 a 3	108	3,88	59	2,32
Mais de 3 a 5	127	4,57	66	2,59
Mais de 5 a 10	35	1,26	10	0,39
Mais de 10 a 20	31	1,11	7	0,28
Mais de 20	4	0,14	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	945	33,97	843	33,12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	2.782	-	2.545	-
Empregados	931	32,15	871	31,31	1.190	46,76
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	69	7,92	237	19,92
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	198	22,73	342	28,74
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	604	69,35	611	51,34
Empregadores	49	1,69	4	0,14	0	0,00
Conta própria	1.794	61,95	982	35,30	576	22,63
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	122	4,21	260	9,35	96	3,77
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	665	23,90	683	26,84

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.546	53,38	1.727	62,08	1.191	46,80
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	347	11,98	173	6,22	84	3,30
Construção	68	2,35	35	1,26	90	3,54
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	139	5,00	195	7,66
Alojamento e alimentação	-	-	22	0,79	59	2,32
Transporte, armazenagem e comunicação	113	3,90	19	0,68	64	2,51
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	18	0,65	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	50	1,73	264	9,49	176	6,92
Educação	-	-	186	6,69	274	10,77
Saúde e serviços sociais	-	-	45	1,62	96	3,77
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	28	1,01	39	1,53
Serviços domésticos	-	-	94	3,38	120	4,72
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	31	1,11	71	2,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,375	0,470	0,497	0,622
IDH – M Longevidade	0,431	0,518	0,689	0,598
IDH – M Educação	0,513	0,556	0,593	0,801
IDH – M Renda	0,181	0,335	0,209	0,469

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,281	0,431	0,563
IDH – M Longevidade	0,556	0,661	0,756
IDH – M Educação	0,11	0,27	0,47
IDH – M Renda	0,362	0,448	0,501

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	12,45
2012	25,33	46,02	-
2013	-	-	-
2014	-	-	-
2015	-	-	13,64
2016	-	-	-
2017	-	-	-
2018	13,66	-	-
2019	27,80	50,53	-
2020	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00
2022	22,91	0,00	11,46
2023	0,00	0,00	0,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.155	2.105	2.396	2.444	2.641	2.712	3.291	3.254
Feminino	1.896	1.910	2.132	2.189	2.372	3.054	2.917	2.899
Não Informou	2	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.053	4.016	4.528	4.633	5.013	5.766	6.208	6.153

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	3.221	3.084	3.357	3.580	3.888
Feminino	2.864	2.773	3.092	3.312	3.675
Não Informou	-	-	-	-	-
TOTAL	6.085	5.857	6.449	6.892	7.563

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	663	751.436
Comercial	22	52.808
Industrial	2	2.374
Outros	30	602.675
Total	717	1.409.293
2001		
Residencial	678	773.230
Comercial	52	111.799
Industrial	1	2.424
Outros	29	474.552
Total	760	1.362.005
2002		
Residencial	727	774.848
Comercial	58	127.439
Industrial	1	2.351
Outros	31	652.215
Total	817	1.556.853
2003		
Residencial	759	797.812
Comercial	59	120.218
Industrial	1	1.881
Outros	34	731.502
Total	853	1.651.413
2004		
Residencial	799	902.883
Industrial	1	1.275
Comercial	55	123.059
Outros	33	761.012
Total	888	1.788.229
2005		
Residencial	842	968.160
Industrial	-	500
Comercial	55	124.772
Outros	37	901.577
Total	934	1.995.009
2006		
Residencial	869	1.002.117
Comercial	56	120.009
Industrial	-	-
Outros	40	969.293
Total	965	2.091.419
2007		
Residencial	901	1.099.052
Comercial	56	128.271
Industrial	-	-
Outros	39	1.015.239
Total	996	2.242.562
2008		
Residencial	1.038	1.246.412
Comercial	57	140.754
Industrial	-	-
Outros	42	1.008.733
Total	1.137	2.395.899

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.144	1.386.474
Comercial	82	157.604
Industrial	-	214
Outros	295	1.061.458
Total	1.521	2.605.750
2010		
Residencial	1.217	1.628.980
Comercial	75	176.305
Industrial	-	2.369
Outros	319	1.501.945
Total	1.611	3.309.599
2011		
Residencial	1.359	1.732.271
Comercial	82	196.384
Industrial	-	493
Outros	307	1.506.744
Total	1.748	3.435.892
2012		
Residencial	1.414	1.901.870
Comercial	81	171.467
Industrial	-	845
Outros	307	1.517.953
Total	1.802	3.592.135
2013		
Residencial	1.465	2.080.298
Comercial	93	207.317
Industrial	-	-
Outros	307	1.655.086
Total	1.865	3.942.701
2014		
Residencial	1.514	2.204.496
Comercial	97	225.842
Industrial	-	-
Outros	293	1.605.411
Total	1.904	4.035.749
2015		
Residencial	1.554	2.238.292
Comercial	101	271.588
Industrial	-	-
Outros	286	1.583.658
Total	1.941	4.093.538
2016		
Residencial	1.597	2.510.479
Comercial	109	295.840
Industrial	-	-
Outros	288	1.708.497
Total	1.994	4.514.816
2017		
Residencial	1.703	2.629.368
Comercial	113	400.754
Industrial	1	32.284
Outros	289	1.396.774
Total	2.106	4.459.180

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	1.796	2.636.455
Comercial	108	354.562
Industrial	1	258.930
Outros	290	1.291.405
Total	2.195	4.541.352
2019		
Residencial	1.887	2.728.958
Comercial	107	333.139
Industrial	1	161.450
Outros	290	1.345.263
Total	2.285	4.568.810
2020		
Residencial	2.149	3.069.634
Comercial	103	329.406
Industrial	1	274.113
Outros	133	1.253.244
Total	2.386	4.926.397
2021		
Residencial	2.181	3.363.761
Comercial	99	323.838
Industrial	1	368.683
Outros	126	1.439.346
Total	2.407	5.495.628
2022		
Residencial	2.259	3.561.359
Comercial	99	346.738
Industrial	1	256.469
Outros	127	1.479.266
Total	2.486	5.643.832
2023		
Residencial	2.285	4.082.937
Comercial	96	436.019
Industrial	1	310.792
Outros	126	1.541.145
Total	2.508	6.370.894

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	848	84.060
Comercial	10	790
Industrial	-	-
2001		
Residencial	917	65.352
Comercial	13	1.650
Industrial	-	-
2002		
Residencial	938	92.540
Comercial	14	1.180
Industrial	-	-
Público	34	5.810
2003		
Residencial	973	94.340
Comercial	13	1.080
Industrial	-	-
Público	35	5.670
2004		
Residencial	1.015	91.050
Comercial	12	1.030
Industrial	-	-
Público	35	5.460
2005⁽¹⁾		
Residencial	...	...
Comercial	...	...
Industrial	...	...
Público	...	...
2006		
Residencial	874	118.537
Comercial	5	590
Industrial	-	-
Público	29	5.373
2007		
Residencial	900	120.465
Comercial	5	600
Industrial	-	-
Público	29	5.460
2008		
Residencial	1.015	127.930
Comercial	5	600
Industrial	-	-
Público	34	6.460
Total	1.054	134.990
2009		
Residencial	1.064	138.135
Comercial	4	580
Industrial	-	-
Público	33	6.715
Total	1.101	145.430

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.074	143.350
Comercial	3	390
Industrial	-	-
Público	34	6.650
Total	1.111	150.390
2011		
Residencial	1.104	144.580
Comercial	3	360
Industrial	-	-
Público	34	6.820
Total	1.141	151.760
2012		
Residencial	1.111	149.510
Comercial	3	310
Industrial	-	-
Público	34	6.840
Total	1.148	156.660
2013		
Residencial	1.110	148.915
Comercial	4	380
Industrial	-	530
Público	32	6.760
Total	1.146	156.585
2014		
Residencial	1.108	(*)
Comercial	4	
Industrial	-	
Público	31	
Total	1.143	
2015		
Residencial	1.105	(*)
Comercial	5	
Industrial	-	
Público	31	
Total	1.141	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2002-2013

Tipo	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-		2	2	3	3	6	5	9	9	9
Caminhão	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-		2	2	2	3	6	5	5	5	8
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	2	2	2	2	3	4	8	8	10	16	34	44
Motoneta	-	-	-	-	-	-	1	1	3	5	9	13
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Onibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	5	5	5	9	10	12	18	24	26	38	61	80

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	9	9	13	14	14	15	15	15	14	15	13
Caminhão	3	3	3	3	4	4	7	7	7	7	7
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Caminhonete	8	9	9	9	9	9	8	8	8	7	9
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	44	52	59	62	69	80	87	98	104	107	108
Motoneta	16	16	17	17	20	22	27	27	29	31	31
Ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Utilitário	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	83	93	105	109	120	134	148	159	166	171	173

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2002-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2002	5	-	5
2003	-	5	5
2004	-	5	5
2005	5	4	9
2006	2	8	10
2007	3	9	12
2008	9	9	18
2009	8	16	24
2010	10	16	26
2011	19	19	38
2012	35	26	61
2013	16	64	80
2014	12	71	83
2015	17	78	95
2016	18	87	105
2017	12	97	109
2018	19	101	120
2019	26	108	134
2020	25	124	149
2021	25	135	160
2022	20	147	167
2023	23	149	172

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	3	1	33,33
2010	6	2	33,33
2011	7	0	0
2012	10	0	0
2013	18	1	5,56

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	13.313	307	13.620
2003	15.555	409	15.964
2004	17.061	382	17.443
2005	23.171	581	23.751
2006	24.132	530	24.663
2007	30.161	470	30.631
2008	33.282	461	33.743
2009	38.352	556	38.909
2010	28.889	631	29.521
2011	29.902	681	30.583
2012	40.258	751	41.010
2013	53.082	1.206	54.288
2014	42.064	857	42.921
2015	49.280	1.205	50.485
2016	51.095	1.277	52.371
2017	55.271	1.228	56.499
2018	53.500	1.409	54.909
2019	57.548	2.466	60.014
2020	61.415	2.176	63.591
2021	73.326	3.404	76.730

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	1.495	648	11.170	13.313
2003	1.905	636	13.014	15.555
2004	2.319	716	14.026	17.061
2005	3.136	874	19.161	23.171
2006	3.818	833	19.481	24.132
2007	4.358	868	24.936	30.161
2008	4.439	913	27.930	33.282
2009	5.662	957	31.733	38.352
2010	7.453	1.284	20.152	28.889
2011	5.596	1.271	23.035	29.902
2012	7.352	6.102	26.804	40.258
2013	17.582	2.426	33.074	53.082
2014	8.390	1.971	31.703	42.064
2015	10.172	2.245	36.863	49.280
2016	10.616	2.278	38.201	51.095
2017	9.676	2.532	43.063	55.271
2018	5.934	2.614	44.953	53.500
2019	5.626	2.392	49.530	57.548
2020	7.240	2.564	51.610	61.415
2021	6.823	2.844	63.659	73.326

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	13.620	0,05	137°	1.188	141°
2003	15.964	0,05	135°	1.317	140°
2004	17.443	0,05	137°	1.280	142°
2005	23.751	0,06	134°	1.663	141°
2006	24.663	0,05	135°	1.639	141°
2007	30.631	0,06	131°	1.775	142°
2008	33.743	0,06	132°	1.803	142°
2009	38.909	0,06	131°	1.987	142°
2010	29.521	0,04	140°	3.608	128°
2011	30.583	0,03	141°	3.806	137°
2012	41.010	0,04	138°	5.193	113°
2013	54.288	0,04	137°	7.069	89°
2014	42.921	0,03	141°	5.720	129°
2015	50.485	0,04	141°	6.885	109°
2016	52.371	0,04	142°	7.306	116°
2017	56.499	0,04	141°	8.061	111°
2018	54.909	0,03	142°	7.502	120°
2019	60.014	0,03	141°	8.342	106°
2020	63.591	0,03	142°	8.995	112°
2021	76.730	0,03	141°	11.042	97°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	1	1	10	8	10	10	100	80	5	5	50	40
Arroz (em casca)	4	20	10	7	3	126	5	4	0	4	1	1
Batata-Doce	1	1	1	2	3	3	3	6	1	0	...	2
Cana-de-Açúcar	5	5	12	12	50	50	120	120	4	4	9	10
Feijão (em grão)	10	30	20	15	5	18	10	7	4	27	12	7
Mandioca	200	250	300	300	2.000	2.500	3.000	3.000	140	192	210	240
Milho (em grão)	80	50	120	120	64	40	72	72	13	10	21	22

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	6	6	6	100	60	60	60	80	60	60	18
Arroz (em casca)	8	6	15	20	5	4	10	13	2	1	4	7
Cana-de-Açúcar	14	12	12	10	140	120	120	100	8	7	7	7
Feijão (em grão)	15	15	15	15	7	8	8	8	5	8	8	8
Mandioca	200	300	300	380	2.000	3.000	3.000	3.800	160	300	330	456
Melancia	-	-	6	8	-	-	60	80	-	-	15	20
Milho (em grão)	120	80	40	63	72	48	24	38	22	14	7	15
Batata-doce	2	3	-	-	6	18	-	-	2	9	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	10	8	12	12	100	80	120	120	50	68	102	102
Arroz (em casca)	35	10	10	8	23	7	7	6	14	5	5	4
Cana-de-Açúcar	14	19	25	31	140	190	250	310	11	17	25	31
Feijão (em grão)	15	15	15	16	8	8	8	9	11	12	12	18
Mandioca	420	500	600	600	4.200	5.000	6.000	6.000	630	800	1.080	1.080
Melancia	8	8	8	8	80	80	80	80	20	44	44	44
Milho (em grão)	100	100	100	100	70	70	70	70	36	49	49	56

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	12	12	10	12	120	120	180	216	120	138	243	201
Arroz (em casca)	-	8	-	-	-	6	-	-	-	4	-	-
Cana-de-Açúcar	15	15	7	9	150	450	210	210	17	59	31	32
Feijão (em grão)	16	5	5	5	9	3	3	3	23	8	8	8
Mandioca	800	5.000	700	1.200	8.000	50.000	7.000	12.000	1.600	19.500	1.330	2.382
Melancia	8	15	10	10	80	150	150	150	44	98	82	81
Milho (em grão)	50	60	10	20	35	42	7	12	28	29	5	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	12	5	5	216	90	54	281	126	80
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-Açúcar	9	7	7	210	161	161	32	24	29
Feijão (em grão)	2	1	1	1	1	1	3	3	4
Mandioca	1.000	600	700	12.000	7.200	8.400	6.990	2.304	2.268
Melancia	5	9	9	150	210	270	117	179	189
Milho (em grão)	20	10	15	12	6	9	10	5	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	5	5	4	60	40	32	108	76	64
Cana-de-açúcar	12	7	5	276	161	100	58	37	22
Feijão (em grão)	2	-	-	1	-	-	4	-	-
Mandioca	650	700	250	5.850	5.600	2.000	2.223	1.792	654
Melancia	7	12	12	126	216	258	101	194	206
Milho (em grão)	20	6	3	12	4	2	5	4	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	6	40	40	42	80	68	84
Cana-de-açúcar	4	6	5	80	132	100	24	31	25
Feijão (em grão)	-	-	2	-	-	1	-	-	4
Mandioca	250	250	200	2.000	2.000	1.800	614	1.200	900
Melancia	11	10	9	165	150	135	132	135	108
Milho (em grão)	5	6	6	4	4	4	4	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	6	3		42	24		92	55	
Cana-de-açúcar	3	2		60	40		18	11	
Feijão (em grão)	2	-		1	-		3	-	
Mandioca	200	100		1.600	800		960	200	
Melancia	10	2		150	30		150	30	
Milho (em grão)	6	3		4	2		3	2	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	5	5	6	6	100	100	120	120	20	20	24	24
Banana ⁽²⁾	30	25	30	30	24	20	24	24	72	76	87	19
Café (em coco) ⁽¹⁾	2	2	3	3	1	1	2	2	2	2	4	4
Coco-da-Baía (mil frutos)	8	8	8	8	60	60	60	60	12	12	12	15
Laranja	16	16	19	19	960	640	1.140	1.140	28	32	57	97
Limão	4	5	5	6	640	800	800	960	19	24	24	29
Maracujá	-	-	3	3	-	-	210	208	-	-	8	29
Tangerina	2	2	3	2	240	240	240	240	10	12	12	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	5	-			40	-			20	-		
Banana	30	5	12	19	240	40	96	152	96	16	58	38
Café (em grão) ⁽²⁾	4	4	4	4	3	1	1	1	6	2	1	2
Coco-da-Baía (mil frutos)	8	8	9	12	60	60	68	90	18	21	20	32
Laranja	22	20	20	20	220	200	200	200	88	80	44	44
Limão	6	-	-	-	48	-	-	-	19	-	-	-
Maracujá	5	3	5	25	45	27	45	225	18	27	45	101
Tangerina	3	-	-	-	23	-	-	-	7	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	23	30	35	40	184	240	280	320	92	144	168	198
Café (em grão)	4	4	4	4	1	1	1	1	2	3	3	3
Coco-da-Baía (mil frutos)	12	5	8	8	90	38	61	61	34	15	24	31
Laranja	20	10	10	10	200	100	100	100	54	30	30	30
Maracujá	27	10	6	6	243	90	54	54	122	72	54	54

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD,

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	40	27	15	15	320	240	120	120	384	228	84	86
Café (em grão)	4	4	-	-	1	2	-	-	3	5	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	8	12	6	6	61	96	48	48	18	34	19	17
Laranja	10	15	10	10	100	150	100	100	31	74	31	27
Maracujá	3	3	3	5	27	27	27	27	30	41	32	32

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	12	11	15	120	110	150	99	97	98
Coco-da-Baía (mil frutos)	7	7	7	48	48	48	16	15	19
Laranja	10	10	12	34	34	216	14	11	162
Maracujá	3	3	4	27	27	36	33	32	90

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	4	19	18	32	120	108	32	108	92
Coco-da-baía	7	4	4	48	28	28	20	9	11
Laranja	8	10	3	128	34	10	96	25	6
Maracujá	2	4	3	12	24	18	19	36	33

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana (cacho)	18	15	15	117	105	135	111	95	122
Coco-da-baía	4	4	4	28	28	26	20	13	13
Laranja	3	3	3	10	9	9	9	8	8
Maracujá	3	3	4	24	18	36	48	32	72

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana (cacho)	15	10		99	70		99	147	
Coco-da-baía*	4	3		24	21		12	9	
Laranja	3	4		10	12		9	10	
Maracujá	4	2		28	14		56	39	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	3.120	3.120	3.432	3.890	3.306	4.138	5.793	6.372
Suínos	2.249	2.361	2.544	3.717	4.041	4.561	4.993	4.644
Bubalinos	800	685	685	685	582	873	1.000	1.120
Equinos	38	63	70	100	120	200	342	422
Asinino	-	2	5	5	5	5	-	-
Muare	8	12	8	8	12	12	-	-
Ovinos	750	810	700	784	838	870	870	1.010
Caprinos	500	430	350	385	404	530	700	770
Galinhas	1.658	1.776	1.864	2.733	2.733	3.115	3.582	3.400
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.388	4.569	4.843	8.199	9.018	9.468	11.361	10.800
Vacas Ordenhadas	125	109	154	195	198	248	360	407

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	7.645	8.500	13.937	9.226	7.934	7.457	871	1.019
Suínos	5.000	5.288	1.708	1.211	1.150	1.005	975	950
Bubalinos	1.320	1.584	1.371	1.161	1.079	1.014	709	700
Equinos	550	605	726	581	464	450	396	427
Asininos	5	6	5	4	2	2	2	2
Muare	3	8	6	4	2	2	2	2
Ovinos	1.212	1.309	1.195	847	736	713	677	670
Caprinos	924	1.016	1.084	952	809	768	660	650
Galinhas	3.750	4.500	201	121	106	120	110	120
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	11.250	13.500	605	484	426	458	440	460
Vacas Ordenhadas	497	578	948	587	515	743	135	160

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	12.149	10.966	11.318	12.109	13.102	9.757	10.635	7.118
Bubalino	498	388	542	509	490	536	558	397
Equino	889	366	492	477	480	449	606	641
Suíno - Total	889	580	530	510	480	460	412	448
Suíno - Matrizes de Suínos	230	150	137	130	120	110	92	78
Caprino	464	323	406	420	390	316	292	302
Ovino	437	377	252	234	244	290	338	296
Galináceos - Total	3.014	2.739	2.657	2.763	2.910	3.110	3.200	3.040
Galináceos - Galinhas	904	823	797	828	856	943	980	840
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.822	1.645	1.698	1.720	1.835	806	957	640

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	2.759	1.702	4.491					
Bubalino	219	106	244					
Equino	662	642	734					
Suíno - Total	499	701	748					
Suíno - Matrizes de Suínos	84	91	236					
Caprino	219	217	238					
Ovino	422	420	468					
Galináceos - Total	3.128	3.090	2.935					
Galináceos - Galinhas	670	587	567					
Codornas	-	-	-					
Vacas Ordenhadas	341	374	769					

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	45	39	55	88	89	23	20	28	53	62
Ovos Galinha (mil dz.)	4	4	5	8	9	4	5	7	18	21
Mel de Abelha (kg)	30	-	-	-	0	0	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) - Valores retirados do Censo Agropecuário 1996

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	116	168	183	224	260	81	126	137	179	260
Ovos Galinha (mil dz.)	10	12	12	13	16	25	38	42	47	57
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	60	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	478	317	278	327	59	70	549	396	417	490	77	106
Ovos de Galinha (mil dz.)	1	0	0	0	0	-	3	2	2	2	2	-
Mel de Abelha (kg)	60	60	80	75	120	90	1	1	1	1	2	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	729	658	703	711	1.093	1.184	1.757	1.778
Mel abelha(kg)	70	-	-	-	2	-	-	-
Ovos de Galinha (mil dz)	3	3	3	3	16	16	17	17

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	759	334	397	288	1.745	836	953	721
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	3	3	3	18	22	25	25
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	139	183	383		376	513	1.149	
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4	4		45	36	38	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	-	-	-		-	-	-	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	7	6	7	10	10	1	1	1	2	2
Castanha-do-Pará	358	82	10	82	45	107	21	5	29	14
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	38	29	30	59	60	10	7	8	19	18
Lenha (m³)	18.000	18.000	20.000	20.000	25.000	90	90	100	100	250
Madeira Tora (m³)	1.200	2.300	5.000	4.200	5.500	32	74	225	189	275
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	-	-	-	-	80	-	-	-	-	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	12	13	15	78	55	3	5	6	37	27
Castanha-do-Pará	66	275	325	211	110	23	138	237	264	165
Castanha de caju	-	-	1	1	0	-	-	0	0	0
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	86	87	72	83	87	35	35	30	34	37
Lenha (m³)	27.000	29.700	29.700	43.200	43.500	162	238	267	432	653
Madeira Tora (m³)	5.500	5.800	4.700	4.500	4.200	385	406	338	338	323
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	-	1	1	1	1	-	4	4	7	3
Outros Oleaginosos	-	-	-	1	0	-	-	-	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	56	48	36	21	19	16	34	43	29	25	25	25
Castanha de Caju	1	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	-
Castanha-do-Pará	150	105	288	331	275	98	165	147	490	381	495	157
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	72	80	76	72	76	77	36	24	23	25	30	46
Lenha (m³)	45.000	40.500	34.425	32.703	31.200	29.640	720	648	585	589	624	593
Madeira em Tora (m³)	3.700	3.330	2.930	3.076	2.900	2.700	296	300	264	277	261	270
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	1	1	2	1	1	1	5	7	14	9	12	10
Outros	-	0	0	0	0	-	-	1	1	1	1	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	15	10	10	10	24	19	20	19
Castanha de Caju	0	-	0	-	0	0	0	-
Castanha-do-Pará	64	45	55	45	108	80	132	135
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	85	89	90	41	51	71	108	41
Lenha (m³)	27.565	23.609	20.067	14.046	689	590	502	351
Madeira em Tora (m³)	2.430	729	10.000	21.180	316	146	2.000	4.554
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	1	0	0	0	10	9	10	10
Outros	0	0	0	-	1	1	1	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	9	7	6	6	17	13	13	14
Castanha-de-caju (t)	0	336	398	352	0	433	456	637
Castanha-do-pará (t)	15	0	0	0	145	0	0	0
Outros (t)	-	87	70	90	-	261	216	181
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	44	31	27	29	35	19	17	20
Lenha (m³)	13.000	11.300	10.170	8.940	390	339	305	313
Madeira em tora (m³)	27.534	42.000	23.350	34.506	6.057	3.990	2.662	3.347
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	8	1	1	1
Outros (t)	0				1			

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	6	5	3		13	13	9	
Castanha-de-caju (t)	0	0	-		0	0	-	
Castanha-do-pará (t)	81	72	67		177	172	146	
Outros (t)	283	263	210		490	434	294	
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	26	25	23		22	23	24	
Lenha (m³)	7.872	6.450	5.200		276	194	156	
Madeira em tora (m³)	49.457	20.487	21.511		5.038	2.270	2.452	
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0		1	1	1	

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002(*)	2003(*)	2004
Receita Corrente	-	3.152.036,82	-	-	7.648.178,39
Receita Tributária	-	23.274,68	-	-	73.582,98
Impostos	-	22.426,68	-	-	66.425,58
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	3.265,00
<i>ISS</i>	-	22.426,68	-	-	50.260,48
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	421,00
<i>IRRF</i>	-	848,00	-	-	12.479,10
Taxas	-	19.157	-	-	7.157,40
Outras Receitas Próprias	-	3.109.605,01	-	-	871.099,02
Receitas Transferidas	-	-	-	-	6.703.496,39

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010(*)
Receita Corrente	9.237.483,21	9.749.145,43	10.463.634,50	10.982.901,74	13.806.696,73	-
Receita Tributária	76.529,60	84.444,35	7.256,79	29.444,93	176.030,46	-
Impostos	63.060,01	75.792,35	6.947,79	29.444,93	164.648,31	-
<i>IPTU</i>	1.033,50	4.224,92	2.606,48	6.890,51	3.451,91	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	42.776,52	49.662,42	4.006,60	19.642,92	88.826,75	-
<i>ITBI</i>	1.728,00	610,00	220,00	0,00	140,00	-
<i>IRRF</i>	17.521,99	21.295,01	114,71	2.911,50	72.229,65	-
Taxas	13.469,59	8.652,00	309,00	0,00	11.382,15	-
Outras Receitas Próprias	3.427,54	0,00	337,18	3.621,60	57.017,06	-
Receitas Transferidas	9.145.565,01	9.655.336,56	10.451.597,35	10.946.592,14	13.554.704,89	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011(*)	2012(*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	14.924.212,87	18.678.197,50	20.386.072,08
Receita Tributária	-	-	420.540,00	208.616,64	191.294,27
Impostos	-	-	412.354,84	204.458,73	188.014,06
<i>IPTU</i>	-	-	5.160,37	6.592,65	11.742,64
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	290.337,88	94.037,88	63.809,49
<i>ITBI</i>	-	-	5.650,00	1.290,00	200,00
<i>IRRF</i>	-	-	111.206,59	102.538,20	112.261,93
Taxas	-	-	8.185,16	4.157,91	3.280,21
Outras Receitas Próprias	-	-	27.734,69	18.726,30	23.251,48
Receitas Transferidas	-	-	14.421.220,66	18.341.717,51	19.906.740,79

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2024

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024*	2025
Receita Corrente	34.726.538	45.852.210	55.877.548		
Receita Tributária	637.489	1.025.370	2.489.087		
Impostos	537.261	959.145	1.992.458		
<i>IPTU</i>	13.232	11.497	8.210		
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	463.372	581.964	1.275.108		
<i>ITBI</i>	300	520	600		
<i>IRRF</i>	60.357	365.164	708.540		
Taxas	11.102	14.229	496.628		
Outras Receitas Próprias	4.448.883	13.000	138.180		
Receitas Transferidas	29.078.737	44.615.791	53.161.922		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF e IPVA 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	163.582,56	1.565.948,01	19.090,96	68.081,99	1.817.226,86
1998	171.293,42	1.908.166,67	17.625,72	151.489,28	2.248.623,54
1999	255.908,12	2.119.678,06	21.739,21	177.363,96	2.574.689,35
2000	478.446,00	1.571.059,00	36.624,00	384.409,00	2.470.558,00
2001	526.420,31	1.847.390,53	35.490,98	699.489,61	3.108.791,43
2002	584.656,32	2.423.336,99	30.646,24	854.420,91	3.893.169
2003	725.644,61	2.404.200,92	25.499,97	1.212.995,44	4.368.340,94
2004	819.296,88	2.525.487,51	27.351,80	1.559.059,43	4.931.195,62
2005	1.030.565,94	3.425.622,85	32.820,88	1.973.700,82	6.462.916,45
2006	1.189.634,31	3.708.759,50	41.231,91	1.015.917,83	5.955.787,49
2007	1.299.014,37	4.133.213,42	45.553,32	2.209.515,08	7.687.676,92
2008	1.534.677,98	6.478.101,17	60.457,29	2.008.274,65	10.083.232,66
2009	1.542.447,47	6.028.220,72	44.216,13	2.167.070,48	9.785.827,58
2010	1.747.248,42	6.430.314,00	67.691,53	2.546.986,44	10.797.416,38

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB – ICMS	FUNDEB – IPVA	Total
2011	1.942.857,06	66.309,67	2.874,05	485.714,26	718,52	2.498.473,56
2012	2.267.196,66	86.487,70	2.036,19	566.799,14	509,05	2.923.028,74
2013	2.565.773,29	87.962,45	2.997,55	641.444,25	749,41	3.298.926,95
2014	2.356.401,67	73.711,03	13.409,69	589.100,42	3.356,82	3.035.979,63
2015	3.699.934,98	113.134,18	4.415,34	924.983,74	1.103,84	4.743.572,08
2016	4.234.434,50	94.277,59	3.386,53	1.058.608,63	844,74	5.391.551,99
2017	3.076.670,36	74.994,26	2.875,03	769.167,59	718,75	3.924.425,99
2018	3.275.274,10	99.094,52	4.612,81	818.818,53	1.153,21	4.198.953,17
2019	3.660.337,25	102.841,38	5.526,20	915.084,68	1.381,54	4.685.171,05
2020	3.884.586,22	94.501,67	3.815,28	971.146,55	953,87	4.955.003,59
2021	5.842.275,89	204.665,33	9.221,00	1.460.568,98	2.305,27	7.519.036,47
2022	7.893.207,24	254.251,51	6.759,29	1.973.301,80	752,14	10.128.271,98
2023	8.411.970,33	189.338,38	4.679,30	2.102.992,59	1.169,85	10.710.150,45
2024	12.282.297,80	267.793,85	8.602,09	3.070.574,45	2.150,56	15.631.418,75

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	2,02	2,02	20
2009	4,34	2,32	69
2010	9,96	5,62	21
2011	12,97	3,01	23
2012	13,68	0,71	32
2013	15,03	1,35	29
2014	17,47	2,44	24
2015	20,68	3,21	46
2016	21,55	0,87	13
2017	22,70	1,15	41
2018	26,02	3,32	23
2019	27,20	1,18	21
2020	28,37	1,17	46
2021	31,82	3,45	28
2022	36,58	4,76	44
2023	39,39	2,81	57
2024	41,24	1,85	52

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	11.765,01	663,34	5,64	556,56	83,90
2019	11.765,01	663,34	5,64	585,24	88,23
2020	11.765,01	729,96	6,20	618,91	84,79
2021	11.765,01	729,96	6,20	623,22	85,38
2022	11.771,66	729,96	6,20	603,65	81,96
2023	11.771,66	729,96	6,20	603,93	82,00
2024*	11.771,66	729,96	6,20	607,59	82,50

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2025

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br